



COMISSÃO DE SAÚDE

XIII LEGISLATURA - 3.^a Sessão Legislativa

Assunto: Audição no âmbito da **Petição n.º 532/XIII (3.^a)** onde «*Solicitam que a maternidade de Coimbra seja integrada no espaço do Hospital dos Covões*», realizada no dia 17 de janeiro de 2019, às 14:00 horas, na sala 2.

Estiveram presentes: os Deputados Fátima Ramos (PSD), Relatora da Petição, João Gouveia (PS), José Manuel Pureza (BE) e Ana Mesquita (PCP). A delegação de peticionários integrava o primeiro peticionário José Vieira Lourenço e ainda Jorge Gouveia Monteiro, Graça Simões e José Simão, entre outros.

Sumário das questões abordadas:

A Deputada Fátima Ramos, do PSD, agradeceu a presença dos peticionários e dos Deputados, a quem deu a palavra para completarem a informação. Lembrou que os presentes assistiram ao debate sobre este assunto, ocorrido no passado mês de outubro em Coimbra.

Jorge Gouveia Monteiro deu ênfase ao teor da petição, dizendo que desde a sua apresentação não houve qualquer desenvolvimento, frisando que a nova maternidade de Coimbra, que é imprescindível, não deve ficar no espaço de Celas, junto do Hospital Universitário de Coimbra (HUC), e que as atuais maternidades devem continuar a funcionar até a nova estar concluída. O Hospital dos Covões dispõe de terreno para a construção da maternidade e de um parque de estacionamento, ao invés de Celas, acentuando que o estacionamento não será o adequado, para além do trânsito na zona dos HUC ser caótico. Fez uma resenha histórica dos equipamentos hospitalares em Coimbra, um na margem direita do Mondego e outro na esquerda, que tinham linhas de cooperação, que devem continuar a existir, destacando que o encerramento noturno das urgências dos Covões foi prejudicial. No debate realizado em outubro o Prof. Regateiro, Presidente do Conselho de Administração do CHUC, informou que iria dar conta do plano de saúde para Coimbra, o que até à data ainda não aconteceu e ninguém o conhece, considerando a ausência de informação preocupante. Deu nota de que a entidade intermunicipal aprovou a localização da nova maternidade nos terrenos do Hospital dos Covões.

O Deputado João Gouveia não tem a menor dúvida de que o assunto preocupa todos os presentes. Pessoalmente tem pedido informações e não tem obtido resposta, julgando que não tem havido evolução. Coimbra deve continuar a dar uma resposta adequada e segura neste domínio, recordando que a Ministra da Saúde reafirmou que este investimento do CHUC é para implementar, não referindo o local. Qualquer investimento necessita de uma sólida fundamentação e neste caso o Parecer da ENSP ainda não foi entregue, mas a decisão quanto à localização não deve tardar.



O Deputado José Manuel Pureza defendeu esta iniciativa, considerando que o essencial está esclarecido. Sublinhou as palavras de Jorge Gouveia Monteiro de que há que acautelar o bom funcionamento das duas unidades hospitalares de Coimbra de meios humanos, técnicos e do edificado até à construção da nova maternidade. Considera que tem havido um esvaziamento do Hospital dos Covões, o que é inquietante, e o Presidente do CA do CHUC, Professor Regateiro, já se devia ter pronunciado. Em síntese, o BE é sensível à implantação dos vários equipamentos de saúde na região, devendo a nova maternidade ser implantada nos Covões.

A Deputada Ana Mesquita recordou que sucessivos governos não deram a devida atenção às maternidades tanto em equipamento como em pessoal e que a fusão dos hospitais veio dar razão ao PCP que se lhe opunha. No caso do CHUC provocou o esvaziamento do Hospital dos Covões onde foram encerradas as urgências noturnas. Deve haver uma política de valorização dos serviços públicos e neste caso dar condições às maternidades atuais e futuramente a nova maternidade deve dar uma resposta adequada, que seja moderna e que esteja bem localizada, devendo ser alocada a Celas por várias razões, designadamente para valorizar o Hospital dos Covões e porque o trânsito junto dos HUC é caótico. Acrescentou que seria inaceitável qualquer tipo de fusão ou a criação de uma PPP.

A Deputada Fátima Ramos agradeceu as intervenções dos Deputados que enriqueceram o debate. É importante que a decisão seja tomada, ouvindo as várias autarquias dado que esta maternidade serve toda a região centro do país mas também os profissionais de saúde. Para o PSD o importante é que a decisão sobre a localização seja tomada com urgência e que o projeto de construção da nova maternidade avance. O Grupo parlamentar do PSD não cria obstáculos à localização da nova maternidade, entendendo que deve ser eficiente e deve cumprir todas as normas de saúde para que as mulheres sejam tratadas com segurança. Desafiou os partidos que suportam o Governo a desenvolverem as ações necessárias a um entendimento, sublinhando que uma nova maternidade em Coimbra é um projeto muito importante para a região centro. Relativamente aos Covões, recordou que a junção dos Hospitais ocorreu num governo do Partido Socialista assim como o encerramento de grande parte dos centros de saúde no horário noturno. Foi esse encerramento de serviços nos cuidados primários que agravou o acesso nas urgências. Lamentando ainda o facto de continuar em falta um Plano estratégico para os Covões.

Os peticionários agradeceram as palavras dos Deputados e a forma empenhada como abordaram o problema, saindo da presente audição com a esperança de que haja uma boa resolução, tendo ainda José Simão esgrimido argumentos favoráveis à construção da nova maternidade junto do Hospital dos Covões.

A Assessora da Comissão,

Rosa Nunes